



**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES**
Projeto Vida Corrida

2024



Associação Projeto Vida Corrida

Período do relatório: 2024

CNPJ: 13.736.205/0001-81

Endereço da sede: Rua Arroio do Engenho, 161, Coahb Adventista

Cidade: São Paulo / Estado: SP / CEP: 05.868-890

Secretaria/Informações sobre as atividades do projeto: (11) 91551-4272

Administrativo/Informações institucionais: (11) 99573-5674

Informações gerais: (11) 5812-5204

E-mail: vidacorrída@vidacorrída.org.br

Redes sociais:

Site: <https://vidacorrída.org.br/>

Instagram: <https://www.instagram.com/projetovidacorrída>

Facebook: <https://www.facebook.com/ProjetoVidaCorrida/>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCBKbm-dQ6uQxK5KeVviWoeA>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/feed>



SUMÁRIO

Palavra da representante	4
Apresentação	5
Nossa atuação	15
Principais eixos de atuação	20
Impacto/Indicadores/Marcos	25
Parceiros, Recursos e outros	27
Desenvolvimento organizacional	31
Ações diversas	43
Reconhecimento	71
Certificações	76
Contato	77



PALAVRA DA REPRESENTANTE

Em 2024, eu reafirmo que o Projeto Vida Corrida é muito mais do que esporte — é cuidado, é oportunidade e é transformação de vidas. Sempre digo que o esporte é ferramenta, mas o nosso compromisso é com a vida.

Seguimos atuando no território, fortalecendo crianças, adolescentes, jovens e mulheres para que reconheçam sua própria potência. Nosso trabalho vai além da corrida: promovemos desenvolvimento integral, autonomia e pertencimento.

Acredito profundamente que sonhar é um direito. Por isso, lutamos todos os dias para que a periferia tenha acesso a oportunidades reais e possa construir novos caminhos.

O Vida Corrida é coletivo, é resistência e é transformação. Em 2024, seguimos correndo não apenas por medalhas, mas por justiça social e por futuros possíveis.

Com Carinho Neide Santos



VIDA CORRIDA



APRESENTAÇÃO



POR QUE FAZEMOS O QUE FAZEMOS?

A região onde o Projeto Vida Corrida nasceu, desenvolveu, realizou e realiza suas atuais atividades é o distrito do Capão Redondo, localizado na zona sul da cidade de São Paulo, onde há anos sua população enfrenta desafios no acesso a equipamentos de diversas esferas e aos seus direitos básicos.

Segundo o Mapa da Desigualdade 2021, desenvolvido pela Rede Nossa São Paulo, a região possui alguns dos piores indicadores, entre os 96 distritos, na cidade de São Paulo. O mapa utiliza fontes públicas e oficiais para apresentação dos seus dados e faz um comparativo ao listar os indicadores de todos os distritos da capital paulista.

PERFIL DA POPULAÇÃO NO CAPÃO REDONDO

Com uma população de **270.767 pessoas** (ano-base 2022, fonte: Sistema Seade de projeções populacionais), o distrito possui **53,90%** da população considerada entre pretos e pardos (IBGE 2010), **52,20%** da população sendo do público feminino (Seade, 2020), **45,30%** da população entre 0-29 anos (Seade, 2019) e **10,59%** da população infantil entre 0-6 anos (Seade, 2020).





DADOS SOCIOECONÔMICOS

O Capão Redondo segue apresentando desafios expressivos no âmbito socioeconômico. Conforme o relatório Rede Nossa São Paulo — “Mapa da Desigualdade 2023”, o distrito figura em 96º lugar dentre os 96 distritos da capital paulista, com pontuação geral de 54,09, indicando desempenho inferior em todas as 11 áreas temáticas (habitação, trabalho e renda, mobilidade, entre outras) Rede Nossa São Paulo.

No que se refere o indicador de domicílios em favelas coloca Capão Redondo entre os mais vulneráveis da cidade. Além disso, conforme a Fundação Seade, os painéis municipais permitem visualizar que o distrito permanece com índices desfavoráveis em emprego formal e qualidade de moradia. (Seade). A taxa de empregos formais por dez mil habitantes permanece muito baixa, conforme dados agregados que mostram conjuntos populacionais de alta vulnerabilidade social no distrito. (Motiva Trilhos) .Em termos de habitação, o Capão Redondo continua a enfrentar desafios significativos, com uma grande parte da população vivendo em condições precárias. De acordo com o estudo da Rede Nossa São Paulo (2023), o distrito ainda está entre as regiões com maior índice de domicílios em favelas, refletindo as dificuldades de acesso a moradias adequadas e infraestrutura básica.

O acesso a sistemas de transporte público de massa é uma das questões mais críticas para os moradores da região. O Instituto Pólís aponta que a proporção de moradores que residem a menos de 1 km de estações de transporte público de alta capacidade (metrô, trem e monotrilho) no Capão Redondo é significativamente menor quando comparado a áreas mais favorecidas de São Paulo, como a Santa Cecília e Santo Amaro. No Capão Redondo, apenas 10,20% da população está dentro desse critério, enquanto em regiões mais centrais essa taxa é muito superior, dificultando a mobilidade e o acesso a serviços essenciais. (Instituto Pólís, 2024).





Além disso, o acesso à infraestrutura digital, especialmente à internet móvel, continua a ser um desafio para o Capão Redondo. A distribuição de antenas de internet móvel na região é significativamente inferior à de bairros mais ricos como o Itaim Bibi, com uma cobertura 11 vezes menor, o que limita as oportunidades de inclusão digital, acesso à educação online e à participação plena na sociedade digital. (Instituto Pólis, 2024).

Esses dados reforçam a necessidade urgente de políticas públicas focadas na melhoria da infraestrutura urbana, mobilidade e acesso à tecnologia no Capão Redondo, visando reduzir a desigualdade e garantir uma melhor qualidade de vida para seus moradores.

VIOLÊNCIA E MORTALIDADE

Os indicadores são alarmantes de violência e mortalidade em Capão Redondo, refletindo as desigualdades estruturais e as dificuldades socioeconômicas da região. Segundo os dados mais recentes da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (2024), o distrito está entre os mais afetados pela violência, com altos índices de roubos e homicídios. Além disso, os dados sobre a violência contra mulheres e a população LGBTQIAP+ continuam a ser motivo de preocupação.

O Capão Redondo enfrenta desafios socioeconômicos e de violência alarmantes, com índices que refletem as desigualdades estruturais da região. Em relação à violência contra mulheres, o distrito possui um coeficiente de 233,4 casos por 10.000 mulheres entre 20 e 59 anos, ocupando a 42ª posição na cidade. Os dados de feminicídio são ainda mais preocupantes, com um coeficiente de 0,54, colocando o Capão Redondo como o 23º distrito com maior taxa de feminicídios. (Rede nossa São Paulo).





A violência contra a população LGBTQIAP+ também é um problema sério, com o Capão Redondo figurando como o 22º distrito com mais casos de violência homofóbica e transfóbica, indicando uma grave falta de segurança e apoio para essa comunidade. Já o índice de homicídios de jovens (15 a 29 anos) coloca a região na 25ª posição da cidade, com 18,3 homicídios por 100.000 habitantes, o que reflete as consequências da desigualdade e da falta de oportunidades. (Segurança de secretaria pública de São Paulo - SSP-SP).

A expectativa de vida no Capão Redondo é de 62,5 anos, uma das mais baixas de São Paulo, quase 18 anos abaixo de áreas como o Alto de Pinheiros, onde a expectativa chega a 81 anos. Essa disparidade é um reflexo das condições de saúde, acesso a serviços e infraestrutura precária da região. Durante a pandemia de Covid-19, o Capão Redondo teve 20,7% dos óbitos relacionados à doença, sendo um dos distritos mais afetados. (Rede nossa São Paulo).

Em termos de mortalidade materna, o distrito ocupa a 10ª posição em São Paulo, com um coeficiente de 122,14 óbitos femininos por causas maternas por 100.000 nascidos vivos, um dado que ressalta a necessidade urgente de melhorias nos cuidados de saúde materna. (Rede nossa São Paulo).

Esses dados são um claro indicativo da necessidade de políticas públicas focadas na segurança pública, saúde, educação e infraestrutura para melhorar as condições de vida no Capão Redondo. A região, com altos índices de violência e desigualdade social, exige uma resposta urgente para reduzir a exclusão social e promover a igualdade de direitos e oportunidades para todos os seus moradores.





SAÚDE

No Capão Redondo existem cerca de 13 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para uma população estimada em mais de 270.000 pessoas. Além disso, a unidade AMA 24h Capão Redondo atende em regime 24h. Mesmo com essa estrutura o tempo médio para consultas na Atenção Básica é estimado em 19 dias, na Atenção Especializada sobe para 34 dias e para exames especializados fica em 35 dias. A cobertura da Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família no distrito está entre as maiores da cidade. Apesar desses indicadores aparentarem ser positivos, o fato de a taxa de cobertura se situar entre as maiores nos distritos com indicadores sociais mais desfavoráveis evidencia que a necessidade de cuidado é maior nessas regiões. (CEJAM).

EDUCAÇÃO

A educação como método de transformação diz muito sobre como o Projeto Vida Corrida lê a realidade periférica da cidade de São Paulo e, em específico, em seu extremo sul, o Capão Redondo, território onde está inserido. Ao analisar os dados de analfabetismo e defasagem escolar entre adolescentes, torna-se possível projetar ações direcionadas às lacunas educacionais que atravessam a vida de quem nasce às margens sociais. Nesse sentido, cada projeto educacional desenvolvido dentro das políticas do Vida Corrida tem como meta suprir necessidades que deveriam ser direitos garantidos à população do território.

Dentro do Vida Corrida se implementa projetos socioeducativos contínuos e essas ações promovem cidadania, ampliam repertórios culturais e sociais e mediam oportunidades concretas de inserção profissional, fortalecendo vínculos, autonomia e pertencimento.





O abandono escolar, tema de grande preocupação no ensino fundamental, evidencia ainda mais a urgência dessa atuação. Em uma escala de 0 a 82,17 pontos, o Capão Redondo ocupa a 71ª posição entre 100 territórios avaliados, com 56 pontos, revelando um cenário de alerta. Esses dados comprovam que a preocupação com os rumos da educação pública nas periferias é central e demanda respostas estruturadas — algo que o Projeto Vida Corrida vem assumindo como compromisso permanente.

Entre os avanços conquistados, destacam-se a construção de uma grade de aulas que integra questões sociais, culturais e trabalhistas; o desenvolvimento de uma relação orgânica entre atividades educacionais e esportivas; o estímulo à autonomia dos jovens na participação de eventos internos e externos; e o fortalecimento da consciência crítica nos debates sobre gênero, raça e classe. Muitos jovens relatam melhora na construção de currículo, desempenho em entrevistas e ampliação da visão de mundo — inclusive com casos concretos de inserção no mercado de trabalho e atuação como monitores no próprio projeto.

Ao mesmo tempo, permanecem desafios estruturais: conectar jovens da periferia ao mercado formal, facilitar o acesso à educação básica e popular de qualidade, fortalecer a autoestima intelectual, reconhecer o currículo oculto dos jovens e potencializar a cultura periférica como potência formativa.

Assim, o Vida Corrida não atua apenas como um projeto social, mas como uma política educativa territorializada, que compreende a educação como ferramenta de transformação individual e coletiva — capaz de ampliar horizontes, fortalecer identidades e construir caminhos concretos para que os jovens do Capão Redondo tenham, de fato, o futuro em suas mãos.





EMPREGABILIDADE JOVEM

A empregabilidade, quando analisada sob uma perspectiva social, exige que olhemos para além dos números e compreendamos os contextos que estruturam as desigualdades. Os jovens das periferias de São Paulo — público central das políticas de jovem aprendiz — ocupam uma parcela significativa da faixa de desemprego. No primeiro semestre de 2024, a taxa de desemprego entre jovens de 15 a 29 anos chegou a 14,2%, segundo dados do IBGE, enquanto a média geral do município ficou em 6,2%. A diferença evidencia um abismo estrutural que atinge principalmente as juventudes negras, periféricas e de baixa renda.

Quando observamos esse cenário a partir do território do Capão Redondo, compreendemos que o desemprego juvenil não é apenas uma questão de qualificação técnica, mas também de acesso, rede de contatos, mobilidade urbana, autoestima intelectual e enfrentamento das desigualdades de raça, classe e gênero. A exclusão do mercado formal é atravessada por barreiras simbólicas e materiais que limitam oportunidades desde a formação básica.

Assim, falar de empregabilidade dentro do Vida Corrida é falar de justiça social. É compreender que reduzir a taxa de desemprego juvenil nas periferias de São Paulo exige políticas territorializadas, formação crítica e fortalecimento da autoestima intelectual. O projeto atua como mediador entre juventude periférica e mercado de trabalho, construindo pontes que enfrentam desigualdades históricas e ampliam, de forma concreta, as oportunidades para que esses jovens ocupem espaços que historicamente lhes foram negados.





CULTURA E LAZER

Falar de lazer e cultura na perspectiva da desigualdade social é reconhecer que o acesso a esses direitos não está distribuído de forma equilibrada na cidade de São Paulo. No território do Capão Redondo, os dados revelam um cenário alarmante: segundo o Mapa, a taxa de centros culturais, casas e espaços de cultura para cada dez mil habitantes é zero.

Quando falamos de equipamentos públicos, a proporção de equipamentos municipais de cultura para cada cem mil habitantes é de 0,7, enquanto a proporção de salas de cinema municipais para cada dez mil habitantes é de 0,3. O número de museus, teatros, espaços culturais independentes e ocupações culturais (municipais e estaduais) também é zero a cada dez mil habitantes.

No campo esportivo, os equipamentos públicos municipais de esporte para cada dez mil habitantes são 0,24. Para efeito de comparação, na região do Jabaquara — 2º melhor colocado na lista — a proporção é de 1,25. Esses números evidenciam, mais uma vez, a desigualdade social na cidade e a profunda desproporção de acesso que a população periférica enfrenta em comparação a outras regiões da metrópole.

Diante desse cenário, lazer e cultura deixam de ser vistos como complementos e passam a ser entendidos como estratégias de enfrentamento das desigualdades. A ausência de equipamentos culturais impacta diretamente na formação crítica, na ampliação de repertório e nas possibilidades de construção de identidade dos jovens. Sem acesso a cinemas, teatros, museus ou centros culturais, limita-se também o acesso a outras narrativas, referências profissionais e horizontes de futuro.





É nesse ponto que o Projeto Vida Corrida atua como política territorial de compensação e transformação social. A partir do Programa Juventude e do projeto Futuro nas Mãos, o Vida Corrida constrói, dentro do próprio território, espaços formativos que integram cultura, esporte e educação. A proposta vai além da prática esportiva: desenvolve eventos culturais, rodas de conversa, debates sobre gênero, raça e classe, atividades de comunicação, reflexões sobre mercado de trabalho e vivências coletivas que ampliam o repertório social dos jovens.

Assim, lazer e cultura, dentro da perspectiva do Vida Corrida, não são apenas momentos de entretenimento — são ferramentas de equidade. Funcionam como mecanismos de ampliação de acesso, redução de desigualdades simbólicas e fortalecimento da cultura periférica como potência. Ao ocupar esse vazio estrutural deixado pela ausência de equipamentos públicos, o projeto reafirma que garantir cultura e lazer é também garantir cidadania, dignidade e possibilidade real de transformação social no Capão Redondo.

REPORTAGENS

Segundo material do El País, de 2020, crianças no Capão Redondo tem 86x mais risco de ser estuprada do que em outros distritos.

Em matéria de 2019 da Folha, o distrito liderou o ranking de violência contra mulher.

Em matéria de 2021, ano passado, o Capão Redondo, ao lado de Campo Limpo e Jardim Herculano, na zona Sul, lideraram a lista de bairros que têm mais roubos na cidade.



PROJETO
Vida Corrida
CAPÃO REDONDO

res



**NOSSA
ATUAÇÃO**



NOSSA HISTÓRIA

O Projeto Vida Corrida é uma Organização da Sociedade Civil, fundada em 1999 por Neide Santos, e localizada no Capão Redondo (periferia da Zona Sul de São Paulo), que usa o esporte como uma ferramenta de transformação social. A Associação é composta por pessoas comprometidas que proporcionam aulas aos participantes por meio do condicionamento físico, corrida de rua, esporte educacional para crianças e adolescentes contribuindo com a qualidade de vida, educação integral e fortalecimento de vínculo no território.

Desde quando o projeto era só a Neide ajudando a sua vizinha Maria Gonçalves a treinar, até agora, que alcançamos mais de 700 pessoas. Muita coisa mudou, é verdade, mas o impacto que o esporte tem em nossas vidas ainda é o mesmo. Através dele, continuamos inspirando o Capão Redondo a correr atrás de seus sonhos porque, para nós, não há sonho impossível. Quem conhece a história da Neide sabe que perseverar diante dos obstáculos é a nossa especialidade.

Há mais de duas décadas, nós aprendemos muito com todas as famílias, obstáculos e histórias. Hoje, o Vida Corrida tem orgulho em poder dizer que já incentivou muita gente, mas a vontade é de ajudar ainda mais. Porque é através de cada pessoa que construímos uma comunidade ainda melhor. Uma comunidade que, junta, consegue superar todas as dificuldades que aparecem no caminho.



OBJETIVOS DE ATUAÇÃO

OBJETIVO GERAL

Promover a inclusão social, saúde, autoestima e qualidade de vida para as crianças e mulheres do bairro Capão Redondo por meio do esporte.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar acolhida de todos os atendidos;

Atendimento social dos beneficiários e suas famílias;

Manter os(as) beneficiários do projeto em local seguro, oferecendo atividades direcionadas/diversificadas e estimulando hábitos saudáveis;

Manter e ampliar o número de atendidos;

Favorecer o aprendizado de atitudes e valores humanos;

Favorecer a melhora das capacidades físicas dos(as) beneficiários(as).

O QUE FAZEMOS

MISSÃO

Contribuir com a inclusão social de famílias que vivem no bairro Capão Redondo (periferia da Zona Sul de São Paulo capital), utilizando o brincar e o esporte para que crianças, jovens e mulheres desenvolvam suas potencialidades e atuem como protagonistas para a transformação social de nossa comunidade.

VISÃO

Fazer do esporte uma via de desenvolvimento humano no bairro Capão Redondo (periferia da Zona Sul de São Paulo capital) e inspirar outras organizações e comunidades pelo compartilhamento de nossas práticas.

VALORES

Transparência, confiança no ser humano, alegria, equidade de gênero, diversidade, inclusão, solidariedade, empatia.



ESPORTE EDUCACIONAL E DE PARTICIPAÇÃO

O Projeto Vida Corrida tem como um de seus principais eixos de atuação a promoção do esporte educacional e de participação. A organização utiliza o esporte como uma ferramenta para ensinar valores importantes como trabalho em equipe, respeito, solidariedade, disciplina e superação de desafios, e enquanto plataforma para mobilizar e engajar a população local.

EDUCAÇÃO

Além do esporte, o Projeto Vida Corrida também tem um forte compromisso com a educação. A organização busca oferecer oportunidades educacionais para crianças e jovens, com atividades socioculturais de Sarau e Cultura, Programa Futuro nas Mãos que são aulas para jovens se prepararem para o mercado de trabalho e inglês. A ideia é que essas atividades complementam a formação desses indivíduos, por meio do desenvolvimento de suas competências, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia e inserção social, produtiva e estimulando a participação na vida geral da comunidade.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Por fim, o Projeto Vida Corrida também tem um foco importante na promoção da saúde e bem-estar. Através do esporte e de atividades físicas, a organização busca incentivar hábitos saudáveis e prevenir doenças relacionadas ao sedentarismo e à má alimentação.

Em resumo, os principais eixos de atuação do Projeto Vida Corrida são: assistência social, esporte educacional e de participação, educação, saúde e bem-estar. A organização busca utilizar esses pilares como ferramentas para promover o desenvolvimento integral de crianças, jovens, e mulheres, contribuindo para a formação de indivíduos mais saudáveis, conscientes e preparados para enfrentar os desafios da vida.





PRINCIPAIS EIXOS DE ATUAÇÃO



AGENDA 2030

O Projeto Vida Corrida atua alinhada às ODS abaixo:



ODS 03: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as sociedades.

- 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.



ODS 04: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

- 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
- 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.
- 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.





ODS 05: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

- 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.



ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

- 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

REFERENCIAL DE TRABALHO

- **ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE:** O Estatuto da Criança e do Adolescente é uma referência importante para a atuação do Projeto Vida Corrida, já que a organização trabalha com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. O ECA é uma lei federal que estabelece os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes, e define as responsabilidades do Estado e da sociedade em sua proteção e desenvolvimento;
- **LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (LEI FEDERAL Nº 8.742/93):** A partir da Constituição, em 1993 temos a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), no 8.742, que regulamenta esse aspecto da Constituição e estabelece normas e critérios para organização da assistência social, que é um direito, e este exige definição de leis, normas e critérios objetivos;





- **POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS:** Esta lei institui benefícios, serviços, programas e projetos destinados ao enfrentamento da exclusão social dos segmentos mais vulnerabilizados. O núcleo, ou foco principal dos serviços assistenciais, é constituído pelas famílias vulnerabilizadas pela pobreza e exclusão social;
- **NORMA OPERACIONAL BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
 - **NOB/SUAS:** é um importante normativo no rol legislativo que sustenta o SUAS, desde a aprovação da LOAS 8742/93 que a partir dela estabeleceram-se diversos normativos que sustentam as ações de proteção social a população que necessita dos serviços, programas, projetos e benefícios, por meio dela é que entende-se como deve ser a gestão a partir da organização, passando pelo cofinanciamento e ainda o monitoramento e avaliação, tudo isto com o apoio e acompanhamento da sociedade civil por meio das comissões e conselhos setoriais;
- **NORMA TÉCNICA DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS - PROTEÇÃO BÁSICA:** Que tem por finalidade estabelecer padrão técnico para a execução dos serviços socioassistenciais, trazendo um conjunto de normatizações em consonância ao que preceitua a Política Nacional de Assistência Social – PNAS e a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS;
- **TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS:** A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, publicada em 2009, é um documento fundamental entre os que compõem as normativas do SUAS porque nela estão identificados os serviços específicos da proteção social de Assistência Social, com seus objetivos e resultados esperados;
- **CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:** As principais competências do Conselho Nacional de Assistência Social são: aprovar a Política Nacional de Assistência Social; normatizar as ações e regular a prestação de serviços de natureza pública e privada no campo da assistência social; zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de assistência social; convocar ordinariamente a Conferência Nacional de





Assistência Social; apreciar e aprovar a proposta orçamentária da Assistência Social a ser encaminhada pelo órgão da Administração Pública Federal responsável pela coordenação da Política Nacional de Assistência Social; divulgar, no Diário Oficial da União, todas as suas decisões, bem como as contas do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) e os respectivos pareceres emitidos;

- **04 PILARES DA EDUCAÇÃO UNESCO:** Os 04 Pilares da Educação da UNESCO - aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver - são uma referência na área de educação. A organização busca promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens, por meio de atividades educacionais que valorizam a diversidade e estimulam a criatividade, a reflexão crítica e o diálogo;
- **PRINCÍPIO DA FORMAÇÃO INTEGRAL:** O princípio da formação integral é uma referência importante para o Projeto Vida Corrida, que busca promover o desenvolvimento global das crianças e jovens, considerando todas as dimensões da vida humana, como a física, cognitiva, emocional, social e cultural. A organização trabalha com atividades que estimulam o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para a formação integral das crianças e jovens, contribuindo para a sua inclusão social e formação cidadã;
- **PILARES EDUCACIONAIS:** João Batista Freire é um educador brasileiro que propôs quatro pilares educacionais que se inter-relacionam e se complementam, sendo eles: ensinar a todos, ensinar mais do que esporte a todos, ensinar bem esporte a todos e ensinar a gostar de esporte. O Projeto Vida Corrida adota esses pilares como base para a promoção de uma educação esportiva de qualidade, que leve em conta tanto os aspectos técnicos e táticos quanto os valores e princípios do esporte.

Essas referências orientam e norteiam o trabalho do Projeto Vida Corrida, ajudando a organização a desenvolver suas atividades de forma mais consciente. Eficaz e responsável.





IMPACTO/ INDICADORES/ MARCOS



NÚMEROS 2024

Número de atendimentos esportivos - 750

Número de atendimentos e entrevistas sociais - 108

Número de encaminhamentos para a rede socioassistencial - 62

Número de Doações - 1.275 itens de vestuário e produtos de higiene pessoal e limpeza, e 1526,848 Kg de alimentos

Atividades Sócio Culturais - 75

Meninas e Mulheres Atendidas - 462

Famílias Beneficiadas - 526

Número de Reuniões na rede - 4

Número de Reuniões Socioeducativas com as famílias - 16

Número de Atendimentos em grupo - 10

Número de Campanhas de Conscientização - 10

Número de Eventos Internos - 20





Número de Eventos Externos - 22





**PARCEIROS,
RECURSOS E
OUTROS**

PARCEIROS 2024

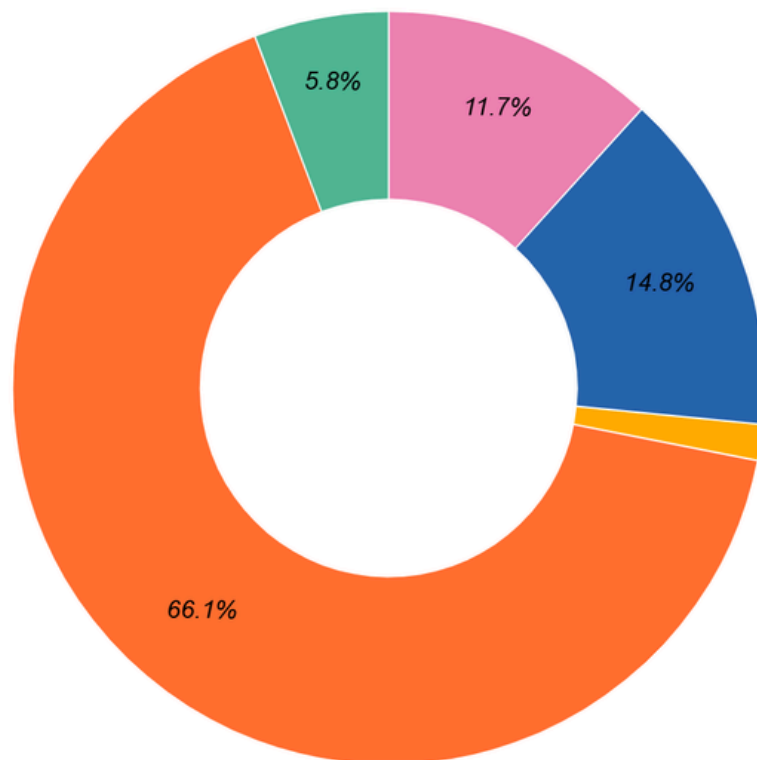
MANTENEDOR				
				
INVESTIDORES				
Wieden Kennedy ⁺		wellhub 		
			Uber	
APOIADORES E PARCEIROS				
				
				
				
				
				



ORIGEM DOS RECURSOS

Origem dos recursos conforme balanço do período, em %

- Financiadores Privados
- Doações
- Arrecadação Esporádica
- Leis de Incentivo
- Outros





ESTRUTURA



SEDE: R. Arroio do Engenho, 161 - Conj. Hab. Instituto Adventista, São Paulo – SP
Atendimento Social | Matrículas | Administrativo



NÚCLEO DE ATIVIDADES: R. Arroio do Engenho, 200 - Conj. Hab. Instituto Adventista,
São Paulo
Atendimento Social | Matrículas | Administrativo



RUA DE BRINCAR: R. Arroio do Engenho - Conj. Hab. Instituto Adventista, São Paulo – SP

Espaço público destinado à comunidade para incentivo à prática de atividades físicas e brincar.



PARQUE SANTO DIAS: R. Arroio das Caneleiras, 650 - Conj. Hab. Instituto Adventista,
São Paulo - SP

A infraestrutura do parque conta com playground, 03 quadras, aparelhagem de ginástica, pista de cooper, cozinha, biblioteca, refeitório e sanitários.





DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL



PROJETOS EXECUTADOS

FEITAS PRA JOGAR ANO I

71

Pessoas atendidas

**Meninas e
Mulheres**
de 6 a 59 anos

Parque Santo Dias
R. Arroio das Caneleiras, 650 -
Conj. Hab. Instituto Adventista,
São Paulo – SP

Descritivo: O Projeto Feitas Pra Jogar Futebol nasce de uma necessidade territorial de práticas esportivas femininas que sejam seguras, e o que queremos dizer com isso, é que, o esporte como construção social e impacto cultural se desenvolve a partir da prática contínua utilizamos o jogo e as rodas de conversas com O foco das ações do projeto o bem estar físico, psíquico e social das meninas e mulheres beneficiadas, atendendo a diversidade deste público pelo respeito às suas individualidades.

Destaque: Em 2024 o futebol feminino realizou ações com o tema futebol e empoderamento, vivências de atividades de colônia de férias com modalidades diferentes, torneio com certificados,.

Algumas atividades realizadas // Feitas Pra Jogar Ano I

- **AGOSTO:** Edição Elas em Campo; Festival Elas em Campo; Visita do SEBRAE para as mulheres do Condicionamento, Corrida e Futebol, com a proposta para quem tem o desejo de empreender.





DEPOIMENTO

Daniela // 35 anos: *“Então na minha infância, quando pensava em futebol, era muito masculinizado. Então, se via muitos meninos brincando de futebol na rua, cê nunca havia meninas brincando, se desafiando e experimentando.*

Eu lembro que eu fazia a educação física e ficava no banco às vezes, ficava como torcida e não jogava apesar de ter vontade de aprender e jogar, porque eu pensava que os meninos, não iam me chamar ou iam ficar me excluindo do time, ou então que eu iria ficar sempre de próximo. Então, pra não passar por esse constrangimento, eu preferia não me colocar nessa sensação de desconforto e foi assim minha vida inteira.

Quando cresci, me tornei mulher, principalmente depois da maternidade, comecei a quebrar esse tabus, porque não queria, e não quero que a minha filha passe por essa sensação que eu passei na minha infância. Então, enfim, coloquei a minha filha aqui no feitas. E pra incentiva-la e também por ser um sonho antigo de criança, eu resolvi me matricular também.

Eu não jogo nada e eu fui super acolhida e hoje eu penso muito assim nessa questão de falar mais sobre a mulher estar onde ela quiser, sobre o empoderamento feminino, então eu me desafio. Eu me coloco nessas situações de desconforto pra me forçar a fazer algo novo e para mostrar principalmente pras minhas filhas que elas podem também independente de ter habilidade ou não.

Então eu me inscrevi, tô muito feliz de participar do feitas, fui muito bem recebida, muito bem acolhida, todas são receptivas demais. As professoras nos ajudam, auxiliam muito. Eu tô feliz, apesar de não ter conseguido viver isso na minha na minha vida infantil. Mas em poder retomar isso hoje e viver na minha vida adulta, inspirando minha filha e tantas outras mulheres.”







ESPORTES ANO III

288

Pessoas atendidas

**Crianças e
Adolescentes**
entre 6 e 16 anos

**Parque Santo Dias
e Sede do Projeto
Vida Corrida**
Capão Redondo/SP

Descritivo: Realização de atividades com base no atletismo, basquete e tênis, utilizando o brincar e se divertir como metodologia e jogos que promovam o aprendizado da modalidade, de atitudes e valores humanos, oferecendo acolhimento, ampliando as capacidades físicas competências sociais, pessoais e emocionais das atendidas e atendidos, além de rodas de conversas e dinâmicas com temas transversais e ações de conscientização alinhados ao calendário a política da Assistência Social, visando a garantia e proteção das crianças e adolescentes.

Destaque: Colônia de férias com modalidades diferentes, torneio com certificados que valorizavam cestinha, fair play competição modalidades diferentes, desmistificar algumas modalidades, jogos olímpicos, confecção dos materiais para a prática, amostras de materiais. Equidade de gênero e a simbologia das princesas.
Galeria de imagens: inserir imagens que representem o projeto.

Algumas atividades realizadas // Esportes Ano III

- **ABRIL:** Evento Esporte na Rua - Rems.
- **JULHO:** Corrida DPA (Shopping Butantã) – Crianças do Projeto Vida Corrida.
- **SETEMBRO:** Copa Nescäu.
- **OUTUBRO:** Voltinha da USP.



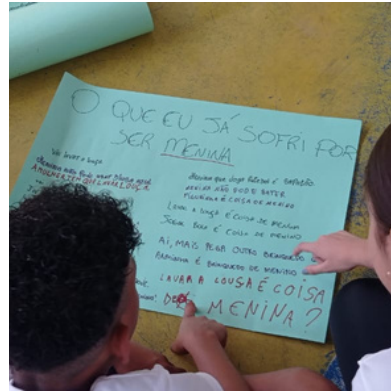


DEPOIMENTOS

Telma mãe da aluna Sophia // “A Sophia faz aula há 5 anos no Vida Corrida, ela era muito tímida, tinha dificuldade em socializar e depois que ela começou a fazer a aula melhorou muito, conversa muito em casa, auxilia nas aulas. Eu gosto muito das aulas que falam sobre preconceito, e bullying, pois a Sophia é muito pequena, gosta de usar o cabelo curto e quando é abordado essas temáticas, ela gosta muito pois se sente representada, ouvida e acolhida nas aulas.”

Ana Paula mãe dos alunos Juan e Ramon // “Eu sou mãe solo, tenho três meninos, eu me sinto acolhida e eles também. Claro que tem os momentos de crise, mas ele se sente muito acolhido. O Ramon tem problema respiratório. Depois que ele veio para cá, ele não teve mais crises por orientação médica. Sempre foi orientado a fazer exercício, ele nunca quis. Começou a fazer, se apaixonou, o pulmão dele evoluiu e tem sido muito gratificante o projeto na vida dos meus filhos.”





MULHERES ANO II

326
Pessoas atendidas

Mulheres
que residem no
entorno do território

Parque Santo Dias
e **Sede do Projeto Vida**
Corrida
Capão Redondo/SP

Descritivo: As atividades são voltadas para condicionamento físico, técnicas de corrida, caminhada orientada, dança Yoga pensando o bem estar físico, mental e social das alunas, além de rodas de conversas com temas transversais que dialogam com os serviços de assistência e política de proteção, das mulheres, idosas, saúde mental, empoderamento feminino.

Algumas atividades realizadas // Mulheres Ano II

- **ABRIL:** Dia Mundial do Esporte - Ação sobre a mobilização da saúde com as Mulheres.
- **AGOSTO:** Ação Dia das Mulheres; Encontro Compartilhando Experiências Além da Maternidade - Quem sou eu?.
- **SETEMBRO:** Evento de PáscoaVisita do SEBRAE para as mulheres do Condicionamento, Corrida e Futebol, com a proposta para quem tem o desejo de empreender; Visita do Rivaldo (voluntário) ensinando técnicas do Muay Thai para as meninas do Futebol.
- **OUTUBRO:** Palestra da Nutricionista Aldeony com as alunas do Projeto Mulheres; Palestra do SEBRAE para as alunas - Mulheres em Ação Empreendendo com MEI, Marketing e Finanças.
- **NOVEMBRO:** Bate papo com as Mulheres sobre a importância da mobilização para o alívio das dores musculares, com Fisioterapeuta; Palestra do SEBRAE para as alunas - Mulheres em Ação Empreendendo com MEI, Marketing e Finanças; Bate papo sobre Alimentação saudável, com as mulheres com Nutricionista.

DEPOIMENTO

Maria Alves da Silva // 67 anos: *“Quando me libertei das crenças, minha vida mudou bastante. Eu conheci o vida corrida e estou muito feliz aqui, porque antes eu não andava e agora já ando solta, faço minhas coisas e só não resolvo mais porque não tenho estudos, mas começo meus estudos hoje. Eu não pude estudar antes porque meu veio não deixava, nem meu marido e nem meu pai. Meu marido tinha um ciúmes violento de mim. Hoje saio daqui muito feliz, porque nada do que faço hoje eu poderia fazer no passado. Desde que conheci o projeto, minha vida mudou.”*





FUTURO NAS MÃOS

31

Pessoas atendidas

Adolescentes
entre 14 e 18 anos

**Sede do Projeto
Vida Corrida**

R. Arroio do Engenho, 200-
Conj. Hab. Instituto
Adventista, São Paulo – SP

Descritivo: O Projeto Futuro nas Mãos, proporciona a ampliação de visão dos jovens para a sociedade, trabalhando o conhecimento e compreensão dos mesmos sobre as características sociais, como desigualdades de gênero, raça e classe. Habitando o olhar crítico, conceitos e práticas de inclusão a diversidade, normalizando o direito à igualdade, facilitando a identificação de violências, lidando com questões políticas, afeto, relações interpessoais e usando o território como principal referência. Com o objetivo de ampliar a visão para a vida profissional, ter percepção do processo de formação e das possibilidades de acesso a universidades, empregos e sonhos destes jovens.

Algumas atividades realizadas // Futuro nas Mãos

- **MAIO:** Visita do Futuro nas Mãos ao MASP; Visita do Futuro nas Mãos na Unilever; Homenagem Troféu empregabilidade Jovem 2024 - CIEE.
- **NOVEMBRO:** Visita dos Jovens Futuro nas Mãos na empresa FERRINGt.
- **DEZEMBRO:** Visita da Ariane da empresa Wellhub, veio falar sobre Powerpoint com os alunos do Futuro nas Mãos.





Depoimentos

Kauã // 15 anos: *“Pra mim fazer parte do futuro nas mãos foi um divisor de águas tanto pra minha vida profissional tanto pra minha vida pessoal, porque além de eu ter aprendido várias coisas que vai agregar na minha trajetória profissional foi entrando no projeto que meus pais confiaram em mim e me deram a oportunidade de andar de ônibus sozinho pela primeira vez, e lá eu entendi que mesmo sendo tímido, negro, e um garoto de periferia existe um mundo lá fora cheio de oportunidades pra mim por isso agradeço a Jéssica nossa incrível professora e a todos os envolvidos no projeto Vida Corrida e o Futuro nas Mãos”.*

Maria Izabella // 15 anos: *“Participar do projeto futuro nas mãos foi uma experiência diferente, de maneira positiva. Aprendi muitas coisas em relação ao mercado de trabalho de forma dinâmica com diferentes atividades, assuntos que foram explicados com bastante clareza. Além de assuntos e conselhos que vão ser muito utilizados na minha vida e na de outros adolescentes que estavam comigo, tínhamos o apoio de uma professora excelente que além de querer que todo mundo compreendesse o que estava sendo dito nas aulas se importa com a pessoa em si. Sempre esclarecendo dúvidas e também sempre querendo saber se estávamos bem e se não estivermos sempre deixando claro que podíamos contar com ela.”*

Pâmela // 15 anos: *“Eu sempre gostei de inglês e sempre tive o interesse de começar um curso que me ajudasse a me desenvolver na língua inglesa.
E o inglês no projeto Vida Corrida me proporcionou um grande avanço. Gosto muito da teacher, ela é super atenciosa e prestativa com todos os alunos, um amor de pessoa!
As aulas sempre são interativas, e todo mundo participa. Cada semana têm dinâmicas diferentes, que nos faz trabalhar palavras novas, memorização, vocabulários e expressões do idioma. Desde quando eu entrei aprendi muitas coisas e consegui me aprofundar mais no inglês.
Espero continuar e me dedicar cada vez mais para conseguir alcançar o nível avançado.
O mais legal é que nós alunos, temos a teacher como nossa inspiração. Ela tem uma história linda e nos faz compreender que o Inglês muda vidas e abre portas para experiências novas e que jamais imaginaríamos que poderiam se abrir” !!!*







AÇÕES DIVERSAS



INSTITUCIONAL

Abril - Encontro com as Família Equipe ANDDDES - Agência Nacional de Defesa dos Direitos Difusos a Educação e a Saúde; Corrida com as crianças e Palestra Neide no Sesc Campo Limpo.

Maio - Bazar no Coletivo PVC; Evento "Feitas de Esporte" com a Onu Mulheres; Visita dos voluntários da Unilever ao Projeto e alunos do Futuro nas Mãos; Campanha Faça Bonito – Campo Limpo – Rede; Ação em conscientização Autismo; Palestra sobre "Uso de dados para a Equidade Racial - B3 Social e CEDRA;

Junho - Evento de Sustentabilidade na B3 - Exposição das jaquetas do Coletivo; Encontro 6º Fórum da Rede do Bem; Encontro do Selo de Direitos Humanos e Diversidade; Visita Estudante da Unucid; Evento de Sustentabilidade no GPA - Exposição das jaquetas; Encontro Compartilhando Experiências - Tema Junho Violeta, Dia Mundial da Conscientização da Violência, contra a pessoa idosa; Festa Junina; Visita do Prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes.

Julho - Evento na Eprocard; Expo Nike - Exposição peças Coletivo , Palestra Neide no evento; Encontro Compartilhando Experiências com a equipe do Conselho Tutelar do Capão Redondo; Visita do IEE - participaram das atividades com as crianças da manhã.

Agosto - Visita da Wellhub com 10 líderes para uma vivência e bate papo; Corrida Zélia Duncan - Vida Corrida e Corra por uma causa com Zélia Duncan; Encontro compartilhando experiências - Agosto Lilás em prol do aniversário da lei Maria da Penha, com participação da equipe da CRCM; Visita ao Museu do Futebol; Formação com a EPROCARD; Parada Pedagógica e Formação na Fundação Julieta. nças e adolescentes, aula feita por Francisco (Pena Branca).





- **Setembro** - Corrida Insuper; Encontro de Mães Compartilhando Experiências Mães Atípicas; Corrida das Estações; Corrida Desbrava; Visita do CEJAM para falar sobre o mês Setembro Amarelo; Passeio Nescou - Crianças e Adolescentes; Corrida e Caminhada Pão de Açúcar.
- **Outubro** - Festa de comemoração de 25 anos do Projeto + Dia da Menina; Visita dos colaboradores da Colgate, para uma vivência de atividades junto com as crianças do Projeto; Visita da Nike para um dia de vivência com atividades de Futebol Feminino.
- **Novembro** - Corrida e Caminhada da Consciência Negra - Alunas e Colaboradores do Projeto; Prêmio Raça Negra; Aula de capoeira com as crianças e adolescentes, aula feita por Francisco (Pena Branca).
- **Dezembro** - Ação na Paulista com a Academia Competition; Encontro com famílias - O que fazer nas férias, com o Vida Corrida em Recesso; Encerramento das atividades Mulheres, Crianças e Adolescentes; Melhores do Ano Programa do Luciano Huck - Troféu Inspiração para Neide Santos em nome do Projeto Vida Corrida.



REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS

- **Fevereiro // Encontro com as famílias** - Tema Direito à Cultura, Esporte e Lazer - Serviço Convidado: Fábrica de Cultura Capão Redondo.



- **Março // Encontro com as famílias** - Tema: Apresentação do Centro de Referência e Cidadania da Mulher Maria de Lourdes Rodrigues - Capão Redondo.



- **Abril // Encontro com as famílias** - Tema: Autismo, família e inclusão - Serviço Convidado: ANDDDES - Agência Nacional de Direitos Difusos a Educação e a Saúde.



- **Maio // Encontro com as famílias** - Tema: Saúde Mental - Convidada: Psicóloga Tayná Cardoso.



- Tema: Saúde Mental - Convidada: Psicóloga Tayná Cardoso.



- Tema: Prevenção e combate ao abuso infantil - Serviço Convidado: Núcleo de Prevenção a Violência Capão Redondo.



- **Junho // Encontro com as famílias** - Tema: Junho Violeta - Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa - Serviço Convidado: Núcleo de Convivência de Idosos.



- **Julho // Encontro com as famílias** - Tema: Direitos da criança e adolescente , função do conselho tutelar- Serviço Convidado Conselho Tutelar Capão Redondo.



- **Agosto // Encontro com as famílias** - Tema: Agosto Lilás- Serviço Convidado: **CRCM CAPÃO REDONDO.**



- **Setembro // Encontro com as famílias** - Tema: Setembro Amarelo - Convidada: Psicóloga Aline Gagliano.



- **Outubro // Encontro com as famílias** - Tema: Desenvolvimento das crianças e adolescentes - Convidada: Psicopedagoga Vanessa Longon.



- **Dezembro // Encontro com as famílias** - Tema: O que fazer nas férias de Dezembro, apresentação dos serviços públicos que ficam abertos e Dezembro - Mediação Assistente Social Samara Martins.



DOAÇÕES

- **Fevereiro** // Doações do mesa Brasil - Foram entregues para as famílias produtos de higiene pessoal, como, lenço umedecido, shampoo, e cremes de pentear.



- **Março** // Doações da empresa Ferring Brasil - Foram entregues 10 bicicletas e capacetes para as alunas (os).



- Doações da empresa Chilli Beans- Foram entregues óculos de grau para as alunas (os).



- Doações do Mesa Brasil - Foram entregues para as famílias shampoo, e cremes de pentear.



- Doações da empresa Cacau Show - Foram entregues ovos de páscoa para as alunas (os).



- **Mai** // Doações do Mesa Brasil - Foram entregues sucos, twix e achocolatado para as alunas (os).



- **Setembro** // Doações de alimentos sortidos.



- **Novembro** // Doações da empresa Docile - Foram entregues doces para os alunos (as).





- **Dezembro//** Doações da empresa Mesa Brasil - Foram entregues panetones e chocotones para as alunas (os).



- Doações da empresa Nike - Foram entregues uniformes do futebol feminino para as alunas..



- Doações da empresa Globo - Foram entregues bicicletas para os alunos (as).



CAMPANHAS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **Março// Campanha Dia Internacional da Mulher** - Roda de conversa sobre os direitos das mulheres.



- **Abril // Campanha Abril Azul** - conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).



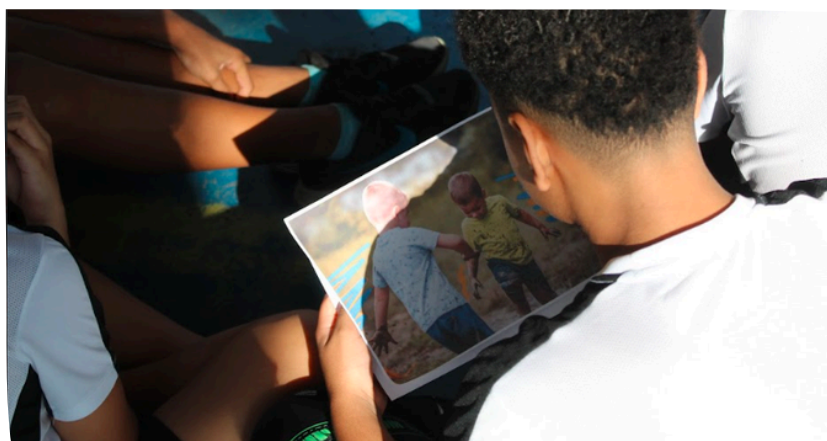
- **Campanha Abril Marrom** - Campanha nacional de conscientização sobre a saúde ocular, com foco na prevenção e combate à cegueira e baixa visão.



- **Maio // Campanha Maio Laranja** - Prevenção e Combate ao Abuso Infantil com as alunas do Condicionamento Físico, Corrida e Futebol.



- **Junho // Campanha da Consciência Negra** - contra o trabalho infantil. Além da roda de conversa tivemos uma vivência para as alunas(os) de brincadeiras.



- **Agosto // Campanha Agosto Lilás** - Conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher. Roda de Conversa e vivência de defesa pessoal.



• **Setembro // Campanha Setembro Amarelo** - Campanha Setembro Amarelo - prevenção ao suicídio. Além da roda de conversa tivemos uma vivência para as alunas(os) de Muay Thai.



- **Outubro // Campanha Outubro Rosa** - Roda de conversa sobre conscientização e prevenção do câncer de mama



- As alunas adultas tiveram vivência com a Dança do Ventre.



• **Novembro // Campanha da Consciência Negra** - conscientizar sobre a importância da luta antirracista, a cultura afro-brasileira e a resistência da população negra no Brasil. Além da roda de conversa tivemos uma vivência para as alunas(os) de capoeira.



ATENDIMENTO EM GRUPO - SERVIÇO SOCIAL

- **Grupo Além da Maternidade** - atendimento para mães e cuidadoras de crianças neurotípicas - Ocorreram 10 encontros de Agosto à Dezembro.



RECONHECIMENTO

APARIÇÕES NA MÍDIA



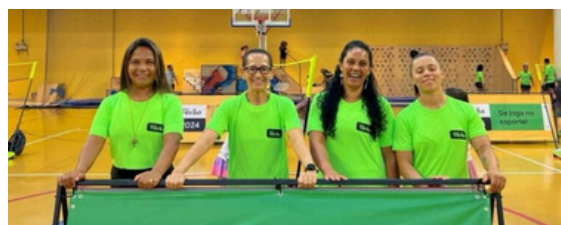
[Dia de visita Nike](#)



[Comemorando os 25 anos de Vida Corrida](#)



[25 Anos de Vida Corrida](#)



[Sesc Verão Pinheiros](#)



[Encontro com as famílias](#)



[Doação de bikes; @ferrings](#)



[Bate_papo com as famílias](#)



[Ação dia da mulher](#)



[Ação CRCM](#)



[Esporte na rua](#)



[Encontro compartilhando experiências](#)



[Ainda sobre a campanha Faça Bonito](#)



[Campanha Faça Bonito](#)



[Ação conscientização do autismo](#)



[Visita do prefeito Ricardo Nunes](#)



[Corpo e saúde emocional da mulher](#)



[Festa junina Vida Corrida](#)



[Combate ao trabalho infantil](#)



[Programa Juventude](#)



[Deficiência e inclusão](#)



[Vida Corrida + IEE](#)



[Agosto lilás](#)



[Reunião subprefeitura Ricardo Bittar](#)



[O programa Juventude está de volta](#)



[Conheçam os nossos novos bolsistas do Programa Somos CIEE, Luiz Otavio e Leticia Ramos](#)



[Capacitação Esporte Para Todos Organizado por: EPROCAD em parceria com a ONG Projeto Vida Corrida](#)



[Setembro Amarelo: O poder do Muay Thai na Saúde Mental](#)



[Vida Corrida + SEBRAE](#)



[Parceria CIEE](#)



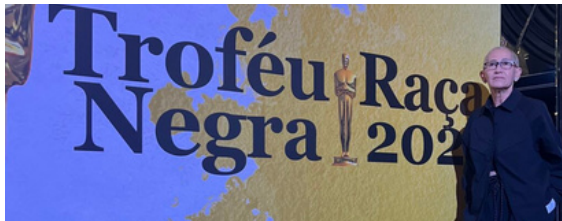
[Alimentação saudável](#)



[Visita Nike Football Global](#)



[Reunião Socioeducativa com as Famílias](#)



[Vida Corrida no Troféu Raça Negra](#)



[Visita ao Escritório e Laboratório da Ferring Pharmaceuticals – Um dia de Aprendizagem e Inovação](#)



[Ação fisioterapia](#)



[Encerramento projeto Futuro nas Mãos](#)



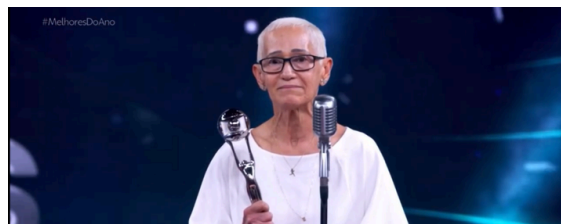
[Formatura CIEE 2024](#)



[Moove Sports Walter](#)



[Encerramento das atividades 2024](#)



[Prêmio melhores do ano Rede Globo](#)
[Neide Santos](#)

PREMIAÇÕES

CIEE - Prêmio Empregabilidade Jovem Brasil



Prêmio melhores do ano Rede Globo





CERTIFICAÇÕES

- **Certificado N° 2167** - Certificado de reconhecimento de entidade promotora de direitos humanos, para efeitos do disposto no decreto n° 46.655/02.
- **CEDHESP:SJC- EXP-2021/03303** - Cadastro das Entidades de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de São Paulo, – CEDHESP – Decreto n° 57.234/2011 cadastro 701.
- **CRCE 02122016** - Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE. Decreto n° 57.501, de 8 de novembro de 2011. Número CRCE 0212/2016
- **Registro de marca** - Certificado de registro de marca. Processo n°: 915108135
- **CMDCA** - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo/SP, sob o n° 2169/18.





CONTATOS

Associação Projeto Vida Corrida

Período do relatório: 2024

CNPJ: 13.736.205/0001-81

Endereço da sede: Rua Arroio do Engenho, 161, Coahb Adventista

Cidade: São Paulo / Estado: SP / CEP: 05.868-890

Secretaria/Informações sobre as atividades do projeto: (11) 91551-4272

Administrativo/Informações institucionais: (11) 99573-5674

Informações gerais: (11) 5812-5204

E-mail: vidacorrída@vidacorrída.org.br

Redes sociais:

Site: <https://vidacorrída.org.br/>

Instagram: <https://www.instagram.com/projetovidacorrída>

Facebook: <https://www.facebook.com/ProjetoVidaCorrida/>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCBKbm-dQ6uQxK5KeVviWoeA>

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/feed>





**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES** **2024**
Projeto Vida Corrida